

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.545

MONSTRUOSO ATENTADO AO DIREITO DE GREVE

ONDA DE INDIGNAÇÃO NO PÔRTO DE SANTOS

DESARMAR O GOLPE COM A FÔRÇA DA MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS

A luta contra o golpe não é tarefa que fique nas mãos dos candidatos, somente — Marchar ao encontro do povo, sem receios, sem limitações, de espécie alguma. — O caminho da vitória é o do entendimento com as forças populares e patrióticas

A NINGUÉM escapam a má-fé e a hipocrisia dessa tese reacionária saída dos gabinetes da embaixada americana. O golpe ou guerra civil. A experiência dos acontecimentos de 24 de agosto demonstra que o golpe, longe de ser o preventivo da guerra civil, pode ser o rastilho de uma luta de imprevisíveis proporções. E não são as forças populares e patrióticas que devem temer as consequências desse ajuste de contas. De 24 de agosto para cá, muito andou o povo brasileiro, e cada dia mais se aproxima a vitória.

DELEGADO ENVOLVIDO em Roubo de Automóveis

O SR. Mário Lucena, titular da Delegação de Roubo e Falsificações, está envolvido no escândalo do roubo de automóveis e de falsificação de estampilhas (Leia na seção «O Governo Em Marcha...» A Réb)

UMA FESTA QUE SE CHAMOU ASSEMBLEIA NACIONAL DE MAES

CERCADA do carinho irrestrito de nosso povo, a Assembleia Nacional de Mães se tornou um acontecimento marcante da vida do país. Foi uma empolgante festa de fraternidade e de esperança, como bem definiu uma de suas importantes resoluções, que serviu de novo marco na participação da mulher brasileira em todos os debates e soluções dos problemas que preocupam o povo brasileiro e os povos de todos os países. Em meio ao abundante e fecundo trabalho que absorveu o esforço de centenas de delegadas, surgiram experiências valiosas que credenciam as representantes brasileiras perante o Congresso Mundial de Mães a transmitir às delegações, fraternais de outros povos o ardente desejo que empolga camadas cada vez mais amplas de nossa população feminina, de tomar em suas mãos a defesa da Paz e da Infância.

VEEM as mulheres, com alta e ao mesmo tempo singela sabedoria, que hoje elas dispõem de um instrumento novo para a defesa de seus lares, dos seus filhos e das crianças de todos os países do mundo: o Apelo de Viena, porque é uma barreira que cresce ante as ameaças de bombardeio atômico e seu crescimento resulta de uma soma de milhões de um gesto tão simples quanto significativo como é a assinatura de uma pessoa. Tomando em suas mãos o Apelo de Viena, em nome da vida de nossas crianças, as mães brasileiras projetaram-se diante de 60 milhões de brasileiros como legítimas guardiãs das virtudes de nossos lares.

DESFAZDARAM, assim, as mulheres que viveram o histórico clímax, a importante bandeira da defesa da família brasileira, para preservá-la de todos os germes que tentam levá-la ao aniquilamento, à desagregação, à ruína e à miséria. Todo um extenso programa é enunciado no corpo de suas resoluções que sintetizam um sem-número de preocupações que atormentam os lares de milhões de brasileiras. Problemas de proteção no trabalho, ou de amparo aos filhos das operárias e camponesas, de educação dos filhos, ou de sua preservação ante uma crescente onda de embrutecimento, de luta contra a carestia, ou de luta contra a política de preparação de guerra, e assim são alguns dos diversos temas candentes que receberam um tratamento sério e acurado na Assembleia Nacional de Mães.

DIANTE de um resultado tão alentador como este que registrou a Assembleia agora encerrada, torna-se necessário que se promova o mais amplo trabalho de divulgação e debate das importantes resoluções aprovadas dia 11 do corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O conjunto desses documentos forma um roteiro de ação e organização que vivificará o esforço das mulheres brasileiras, já tantas vezes assinalado por uma sequência de vitórias tão gratas no nosso povo.

AUSPICIOSO constatar que as mulheres brasileiras penetram cada vez mais no âmago das lutas de nosso povo pela solução de seus grandes problemas. Vão conquistando brilhantemente o seu posto de honra diante das responsabilidades pelos destinos de nossa pátria e pela preservação da Paz entre os povos.

O CAMINHO para novos e maiores êxitos está aberto para as mães brasileiras, sob as bandeiras que empunham, de defesa da Paz, da Infância e da Família Brasileira.

A CAMPANHA eleitoral muito ajudará a mobilizar, unir e organizar todos os patriotas capazes de lutar contra qualquer tentativa de golpe de Estado ou militar. Quanto mais estreitas forem nossas ligações com as massas mais vigorosa e pronta será a resposta popular a qualquer golpe de Estado ou militar. Não nos assustam os arreganhos dos generais fascistas, porque, em qualquer circunstância, saberemos nos colocar à frente das massas, despertá-las e levá-las à luta ativa em defesa das liberdades e da Constituição, pela exigência de eleições livres e do registro de todos os candidatos. Na emergência de um golpe de Estado, devemos estar preparados para dirigir as lutas populares contra os fascistas, em defesa do Parlamento, das Assembleias Estaduais e das Câmaras Municipais, por medidas práticas e imediatas contra a carestia da vida. O essencial é levar as massas à luta, unidas e organizadas, a saber utilizar as mais variadas formas de luta.

Nas atuais condições do país, qualquer golpe de Estado pode determinar gigantesca mobilização de massas e acelerar a organização e unidade das grandes massas populares. Cabe aos comunistas colocar-se com a audácia à frente



REALIZOU-SE ontem à noite importante reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. Estiveram presentes, além dos membros da presidência, destacados dirigentes da patriótica organização, como os sr. Vieira de Melo, vice-líder do PSD na Câmara, deputado estadual Arnaldo Maciel, líder da UDN na Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado federal José Miraglia, presidente da Liga em São Paulo, deputado estadual Gualberto Moreira, representante do PSP na Assembleia Legislativa de São Paulo, dr. Franklin Reis,

Ilustres personalidades participaram desse ato patriótico — Serão transmitidos ao nosso povo as resoluções do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional sobre as eleições e outros palpitantes problemas

presidente da Liga em Minas Gerais e o vereador pernambucano Guimarães Sobrinho.

SUCESSO

Essa reunião periódica do Diretório Central da Liga assume significação particular porque nela se congre-

garão próceres de diversos partidos, unânimes, no entanto, quanto à maneira de lutar pela emancipação nacional, pela defesa da Petrobrás, contra os tristes estrangeiros que sugam a economia brasileira, contra a entrega da Panair do Brasil

à Pan American Airways e contra a entrega do Lódia e da Costeira aos americanos. Embora não apresentando candidato próprio à Presidência da República, a Liga estará presente na luta pela sucessão, tomando posição a favor da emancipação nacional e contra o entreguismo.

ENCERRAMENTO

Encerrando, com a presença de representantes de todas as suas seções estaduais, esta reunião periódica, qual congrega um grande número de pessoas, a Liga promoverá uma sessão solene, hoje, à noite, comemorativa da data do 5 de julho. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Por cima das violências e das ameaças do governo prossegue com firmeza a greve dos dozeiros — Exigem, agora, além de suas reivindicações econômicas, a abertura dos sindicatos fechados pelo governo e a manutenção das diretorias ilegalmente destituídas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

SOLIDARIEDADE CRESCENTE AOS GREVISTAS DE SANTOS



NO SENADO — «Demonstra o Ministério do Trabalho que a democracia não existe neste país», declarou ontem o senador Domingos Velasco, condenando o assalto policial ao sindicato dos dozeiros santistas. (Texto na 2ª pag.)



NA CAMARA FEDERAL — Votante condenação dos deputados Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e Rogê Ferreira, da bancada do PSP, contra o revoltante atentado ao direito de greve. (Texto na 3ª página).



PROTESTAM OS SINDICATOS — Manifestam-se os líderes sindicais cariocas em defesa das liberdades, mais uma vez violadas em Santos pelo governo Café Filho. (Texto na 2ª página).

Kruchchev Define a Posição da URSS Quanto a Conferência dos Quatro

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Está com repetição agora todas as madrugadas: bandos de policiais armados, invadem os bondes e de lá retiram violentamente, para a prisão, todos os passageiros que não tragam documentos de identidade

Preparando a Convenção Carioca do M N P T os Bairros Discutem Suas Reivindicações

Convenção de Irajá e de Vicente de Carvalho — Numerosa assistência nas assembleias populares — O povo exige eleições livres e repudia as mãos brás golpistas

PREPARANDO-SE para a Convenção Carioca do M.N.P.T., trabalhadores nas fábricas e os moradores dos bairros desta Capital estão se reunindo, numa série de assembleias e conferências, formulando suas reivindicações mais sentidas e as soluções que propõem para os mesmos. Deste modo, através do M.N.P.T., o povo tem a possibilidade de participar da campanha eleitoral defendendo seu próprio programa de reivindicações e de, unido, lutar, depois de eleito o presidente da República, pelo seu exato cumprimento.

CONVENÇÃO EM IRAJÁ

Diversas convenções do M.N.P.T. foram ultimamente realizadas nesta Capital. Entre elas, citam-se a do Bairro de Irajá e a de Vicente de Carvalho. Tiveram ambas completo êxito, com numerosa assistência e viveu discussões dos problemas e reivindicações locais.

A Convenção do Irajá, realizada na sede da Associação Fró-Melhoramentos da Luz, situada na Rua Mogadana, s/n, e contou com a

presença, entre outros dirigentes e líderes sindicais, do sr. Minevino de Oliveira. Foram debatidos o programa do M.N.P.T. e as reivindicações do bairro, como falta d'água, necessidade de instalação de luz elétrica, telefones, etc., concluíram os participantes que os trabalhadores e o povo, unidos, poderão obrigar o candidato eleito, no pleito de 3 de outubro, cumprir uma plataforma de reivindicações populares.

No final dos trabalhos, foram eleitos 10 delegados à Convenção Nacional.

ELEIÇÕES LIVRES

Na Convenção de Vicente de Carvalho, entre os diver-

O GOVERNO TENTA ESPALHAR O TERROR ENTRE A POPULAÇÃO

Como se o país estivesse sob estado de sítio — Duzentas prisões de uma só vez, na Lapa — Armados de metralhadora, policiais invadem bondes e arrastam as pessoas que não tenham documentos — Crime inominável — Os protestos do povo impedirão que se consuma o plano sinistro do governo

DUZENTAS pessoas foram presas na última «razia» policial em pleno centro da cidade, isto é, na Lapa. Delas, apenas quinze tinham antecedentes criminais. Toda uma força mili-

tar mobilizada, com fuzis e metralhadoras, o trânsito interrompido durante várias horas, e a população carioca — o que é mais grave e revoltante — submetida aos piores vexames, por um resultado como o que agora se conhece. A pretensão de evitar a prática de delitos, de impedir a ação de elementos perniciosos, o governo de Café Filho implanta o terror na capital da República.

O que aconteceu é de gritante ilegalidade. Pais de família, pacatas donas de casa, operários e operárias que iam para seus lares, de volta do trabalho, pois era muito cedo ainda, todos foram vítimas da inominável violência. Os policiais invadiram os cafés, assaltavam os bondes, vasculhavam tudo. Prendiam e batiam. Ao mais leve sinal de resistência, do mais tímido protesto, surgiam os bofetões, os pontapés. Menores, inclusive, foram espancados. Quem não tivesse carteira de identidade era agarrado.

PLANO DE INTIMIDAÇÃO DO POVO

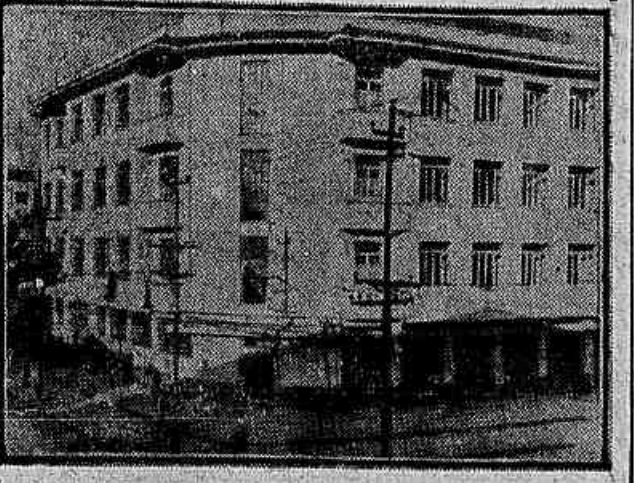
Assim, o coronel Côrtes, de acordo com Café Filho e o ministro da Justiça, o udenista Prado Kelly, põe em

prática um odioso plano de intimidação do povo e de atentados progressivos aos direitos constitucionais. E chega a anunciar que essas medidas, verdadeiramente fascistas, são conhecidas nos países ocupados pelo hitlerismo, serão intensificadas paulatinamente.

A Carta Magna assegura ao cidadão o direito de ir e vir e não limita esse direito, conforme já tivemos oportunidade de assinalar, a quem esteja munido de documentos. Não estamos sob estado de sítio, porém essa sequência de investidas contra a dignidade da pessoa humana e as franquias inerentes

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Mais Uma Negociata na COFAP



A COFAP vai adquirir este prédio para entregar a uma empresa denominada Cooperativa Central de Abastecimento. O prédio, como a fotografia indica, não apresenta nenhuma característica para sua utilização como entreposto de abastecimento. É apenas um prédio para uma grossa negociata. Assim, não obstante a sua avaliação orçar pela casa dos 6 milhões e 200 mil cruzeiros, vai ser adquirido pela COFAP por 11 milhões de cruzeiros. O corretor da operação imobiliária é o próprio sócio do presidente da COFAP, o conhecido negociante Milton Freitas de Sousa. (Reportagem na coluna página)

Mensagem da Assembleia das Forças Pacíficas

HELSINKI, julho — (Via aérea) — A Assembleia Mundial da Paz aprovou a seguinte mensagem dirigida à Organização das Nações Unidas (ONU), por motivo do 10º aniversário de sua fundação:

«A Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, que reúne em Helsinque os representantes de oitenta países do mundo, deseja felicitar a Organização das Nações Unidas no décimo aniversário de sua fundação.

Os povos do mundo não es-

quecem que a Organização das Nações Unidas nasceu durante a última guerra mundial, que lhes trouxe agonia, destruição e miséria. Eles não esquecem que ela nasceu da vontade comum das potências que participaram da vitória comum sobre o fascismo.

Eles tiveram então imensas esperanças.

A ONU deveria permanecer invariavelmente fiel à sua Carta e ao princípio da unanimidade entre as grandes potências.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

NÃO HÁ UM CIVIL OU MILITAR COM FÔRÇA PARA DAR O GOLPE

Impressões colhidas numa palestra com o general Caiado de Castro — O senador carioca manifesta plena confiança na realização do pleito marcado para 3 de outubro — (Report. de BERCELINO MAIA)

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)



General Caiado de Castro

No final, os correspondentes agradeceram ao sr. Mlotow pela entrevista.

REPORTER POPULAR
TELEPHONE: 22-8518

POLICIAIS - ADROES SAQUEIAM AS TERRAS DOS LAVRADORES DE XERÉM

SURPRESA NO CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES

A SURPRESA da apuração do concurso da Rainha dos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, foi o êxito da nova



Renê, a mais votada

condidatada do setor têxtil. Renê, que apresentou até então, 230 votos, suplantou Silene, que vinha liderando o certame. Contra os 1.000 votos apresentados por Silene, contrapôs Renê, espetacularmente, 1.100 votos, passando assim a comandar a prova.

Em declaração à reportagem, disse Renê que o seu êxito deve-se ao êxito da festa junina promovida por seus colegas eleitorais. Acrescentou que agora que tomou a dianteira não pretende abandonar a luta pela conquista do título de Rainha dos Trabalhadores. Mas Silene também expressou a sua confiança na vitória, declarando que está certa do apoio dos companheiros de sua fábrica.

DESAFIADOS OS DEMAIS SETORES

Enquanto no setor têxtil acirra-se a disputa entre duas valiosas candidatas, as candidatas de outros setores não desenvolvem a mesma atividade. Por esse motivo, Silene e Renê desafiam essas candidatas, sobretudo as vendedoras e trabalhadores do comércio varejista que apresentem uma votação à altura.

CONTINUAM as violências e arbitrariedades contra os lavradores do Ramal de Xerém, no Município do Duque de Caxias. A polícia do Sr. Miguel Couto Filho, a serviço dos grileiros, prende, espanca, saqueia e vende abertamente o produto do saque, com impunidade assegurada pelo governador fluminense. Enquanto isso, pelos Tribunais do Estado do Rio, arrastam-se interminavelmente o processo em que se defrontam os camponeses, verdadeiros donos das terras, e os grileiros, representados pelo espólio do falecido Mário de Almeida.

ATOCAIARAM-SE PARA O ASSALTO

Recentemente, aproveitando-se da ausência de inúmeras famílias de camponeses, que haviam ido à Niterói para acompanhar o desenvolvimento da ação judicial, o famigerado destacamento policial do Kim, 43, comandado pelo feiúra tenente Borges, resolveu saquear as casas e as lavouras dos lavradores. Incapazes de levar a efeito policiais covardes assaltos, os policiais cometeram os serviços de um bando de desleais e eficientes. Enquanto pilhavam as casas e as lavouras, levando gado e gado, os contrabandistas saqueavam as lavouras, colhendo arroz, alpinos

CAPANGAS DOS GRILEIROS E PROTEGIDOS DO GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO — ROUBAM AS LAVOURAS E AS CRIAÇÕES E TRANSFORMAM O "POSTO POLICIAL" EM BALCAO DE NEGÓCIO — PROSEGUE A LUTA PELA POSSE DA TERRA POR SEUS LEGÍTIMOS DONOS

levando toda a lenha cortada pelos camponeses. Nos galinheiros e corrações, para facilitar as pilhagens, os bandidos do destacamento policial abateram os animais a tiros de fuzil.

VENDEM O PRODUTO DO ROUBO

Cinco e audaciosos, os feiúras do destacamento policial transformaram o "Posto Policial" em quitanda, onde vendem e anunciam, o que trouxeram da expedição de rapina. Há uma tabuleta de seguintes dizeres: "vendem-se galinhas à Cr\$ 16,00 o quilo; alpinos à Cr\$ 1,00 o quilo. Ora, os camponeses de Xerém vendem as aves a Cr\$ 35,00 o quilo e o alpinos à Cr\$ 1,50. Só mesmo roubado podem esses improvisados "quitandeiros" vender essas mercadorias mais barato que os próprios produtores.

PRENDEM E ESPANCAM

A polícia não se satisfaz em pilhar e assaltar laráes. Os policiais percorrem os quilômetros 41, 42 e 43 do Ramal de Xerém, levando uma lista de camponeses que se desta-

cam na luta pela posse das terras. Com essa lista na mão, lançam-se como cães de fila a uma verdadeira caçada contra os camponeses. Há dias conseguiram deitar as garras no velho lavrador Manoel Jesuino, anão de 62 anos de idade, antigo morador de terras. Prenderam e espancaram o velho camponês. Deixaram-no em estado de quase morte. Deixaram-no em estado de quase morte.

LUTARÃO ATÉ O RETORNO À SUAS TERRAS

Violências, prisões, saques em suas lavouras, despojos pela força, nada abate o ânimo dos camponeses de Xerém. Auxiliados e amparados pela Associação dos Lavradores Fluminenses, apoiados na vigorosa solidariedade popular

e dos trabalhadores, os camponeses de Xerém prosseguem em sua luta. A luta dos camponeses continua junto aos tribunais e os que permanecem nas terras oferecem dia a dia maior resistência às tropelias dos capangas dos grileiros.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Calaram os dentes, não tem segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para conserto atendemos a domicílio. Especialistas em dentaduras, pontes móveis (Removíveis) e cirurgia das maxilares.

Rua do Carmo, 9 — sala 901 — Tel. 42-6225 — 3ª, 5ª e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA — PREÇOS POPULARES

Dissídio Dos Trabalhadores do Açúcar OS EMPREGADORES NÃO COMPARECE- RAM A MESA-REDONDA

Os representantes patronais das indústrias de açúcar recusaram-se em comparecer, ontem, a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho para debater com os trabalhadores o pedido de aumento de salários. Limitaram-se, apenas, a enviar uma notificação ao Tribunal, requerendo o arquivamento do novo dissídio. Em face da atitude dos empregadores, que há vários meses vêm protestando a concessão da melhoria salarial reivindicada pelos trabalhadores. O Tribunal solicitou ao sindicato dos operários para apresentar, em seguida, uma notificação, com as bases do aumento pleiteado. Foi marcada nova audiência, que deverá ser realizada dentro de dias.

Cartas dos leitores

500 CRIANÇAS ESTUDANDO NUMA IGREJA

LENDONO «Diário da Noite» de 12 de novembro de 1954, a reportagem que traz o título acima exposto, estranhei alguns comentários feitos e resolvi escrever o que de verdade existe sobre essas 500 crianças estudando numa igreja.

A Rocinha é um bairro na encosta de um morro da Gávea. É um bairro de pobres. É uma favela. Seus moradores são todos trabalhadores e seus filhos estudam quando conseguem encontrar vaga nas escolas públicas. A escola mais próxima é a «Almirante Tamandaré», com capacidade para 800 crianças, quando a população escolar da Rocinha é de 3 mil crianças.

Como se isso já não constituisse um problema sério para os habitantes dessa localidade, a escola viu-se na iminência de fechar, por estar caindo aos pedaços. Depois de dois meses fechada e os alunos sem aulas, estes começaram na Capela da Fundação Lello XIII, no Alto da Rocinha. Essas aulas, se é que assim se podem chamar, eram dadas todas em uma sala e o espaço da Capela.

Diz a reportagem do «Diário da Noite», que todos estavam satisfeitos, o que é um absurdo. Imagine-se a dificuldade de locomoção dos professores para o alto do morro. As crianças não tinham acomodação de espécie alguma, capazes de dar conforto escolar ainda que precário — escreviam nos bancos da igreja e sentavam-se nos lugares próprios para os ajoelhados.

Outro absurdo contido nessa reportagem, era o pedido de policiamento eficiente para proteger as professoras a fim de que pudessem exercer o magistério. Ora, quem ensina nessa igreja era os filhos dos próprios moradores do local. Quem iria agredir as professoras? Além disso, nós, os moradores de favelas, não somos desordeiros, nem malandros. Pensamos que os próprios moradores de favelas, quando são educados, são bons cidadãos. Não. Somos mo-

dores das favelas porque somos pobres e somos pobres porque nos exploram. Quanto a não haver dinheiro na Prefeitura para as obras, isso é desculpa de amador. Todos sabemos que a Prefeitura arranja dinheiro para festas, banquetes e outras coisas desnecessárias para o povo. O que não há é interesse em ver o brasileiro alfabetizado.

Para esse governo de lacaios dos imperialistas e vândalos, quanto mais sangue houver, melhor. Por isso é que é total o desinteresse por tudo que diga respeito a ensino e cultura. Agora a escola está funcionando no prédio antigo. Segundo fui informado, embora estancado, continua rachando.

O que é mais importante é que as crianças estão proibidas de pular e correr, pois as professoras, com razão e muito fundamento, temem que a trepidação faça desabar aquilo tudo.

Não sabemos se existe um responsável por essas cenas de violência ainda em flor, que correm o perigo de serem esquecidas. Todas as crianças, porém, têm um valor incalculável, e para o Brasil também. Para eles nada representam, mas para nós significam os operários do futuro e as bases de uma sociedade melhor. Grato por tudo. a) João Nascimento.

OS MEDICOS E A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

JULGANDO a reclamação de um médico contra a Associação Espírita, decidiu, por maioria de votos, que os médicos têm direito aos benefícios previstos pela Consolidação das Leis de Trabalho, para atender aos profissionais de medicina o direito de férias, aviação, indenização, etc.

MARCELEIROS — AUMENTO E ELEIÇÕES

Os marceleiros cariocas viverão três dias de grande intensidade nesta semana. No dia 7, quinta-feira, o sindicato promoverá uma reunião de atividades e delegados ao Conselho de Representantes, na qual será deliberada a forma de encaminhamento aos patrões, da tabela de aumento aprovada em sua última assembleia. Já nos dias 8 e 9, os trabalhadores acorrerão às urnas para eleger os dirigentes de seu sindicato. A chapa mais credenciada para vencer o pleito é encabeçada pelo sr. José Jaime Gomes, atual presidente do sindicato.

Vida Sindical

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

Os trabalhadores em empresas de asseio e conservação vão dar início, no próximo dia 11, a uma campanha por melhores salários. Nessa oportunidade, deverá ser aprovada uma tabela que será posteriormente apresentada aos patrões. Hoje, o sindicato realizará uma assembleia para votação de previsão orçamentária.

MARÍTIMOS

Hoje, marítimos e armadores encontrar-se-ão em mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, às 16 horas, para prosseguir os debates em torno da tabela de reivindicações apresentada pelos trabalhadores do mar.

O AUMENTO DOS PADEIROS

Está marcado para o próximo dia 11, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo em que os padeiros pedem um aumento de 80% em seus salários.

CARREGADORES DE CAFÉ

Os ensacadores e carregadores de café reunem-se em assembleia, hoje, às 18 horas, em seu sindicato para discutir uma pendência existente com a firma «Orstein & Cia.» e debater uma contraproposta de reforma do regulamento de sua Caixa de Auxílios Mútuos.

VITÓRIA DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS PAULISTAS

Entrando em greve sábado último e assim permanecendo até 23 horas, os operadores cinematográficos de São Paulo conseguiram dos patrões o compromisso de pagar os 23% de aumento de salários, resultantes de uma sentença do Tribunal Regional do Trabalho. Durante a greve, apenas dois cinemas funcionaram na capital paulista.

ESTÃO VOTANDO OS ALFAIATES

Encerra-se hoje o pleito em que o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, de São Paulo, vota sobre a proposta de aumento de 80% em seus salários.

MAL PAGOS E PERSEGUIDOS OS MOTORISTAS DA LIGHT

Regime de campo de concentração na Garagem Maurity — Não podem sair da garagem um minuto sequer — Ridículos aumentos de 100 cruzeiros de 3 em 3 anos

A Light está transformando a Garagem Maurity, de sua propriedade, em verdadeiro campo de concentração, querendo sugar até a última gota de suor dos motoristas. Há pouco tempo, lhes foi tirado o direito de sair da garagem depois que marcaram o cartão de ponto, mesmo para tomar um cafezinho, já que a empresa não o fornece.

Foi instituído na Garagem Maurity, pelo sr. Acelyo, preposto da empresa, um regime de controle dos mi-

nutos e segundos de trabalho dos motoristas durante o dia. Se um deles, por muita sorte, consegue sair da garagem, terá de estar munido de uma "licença provisória", quase impossível de conseguir. Nesse talão, a Light marca a hora de saída e de volta à garagem, controlando os minutos em que o motorista deixa de trabalhar.

Esses fatos vêm provocando a grande descontentamento entre os motoristas, que não vêem uma campanha

de intimidação psicológica, que antecede as ondas de perseguições aos trabalhadores, na empresa lanque-candense.

SALÁRIOS DE FOME

Por outro lado, a Light de volta ao desprezo total as reivindicações de seus motoristas. Quase todos os motoristas em carros especiais sem receber qualquer adicional. Além disso, o aumento por tempo de casa, que vigorava para os motoristas, foi desqualificado: aumento de 100 cruzeiros em 3 anos de trabalho! O pedido dos motoristas de melhoria das bases do aumento trienal foi recusado pela empresa, sem maiores satisfações.

Um dos motoristas da Light que falaram à nossa reportagem, assim expressou sua indignação:

— A Light nega um pequeno aumento que pedimos. Entretanto, gasta cerca de 100 mil cruzeiros com cada viagem de propaganda à Barra do Piraí, Lajes e Cubatão. PROPAGANDA ACINTOSA.

— Não faz muito tempo, revelou o motorista — um de nossos companheiros transportou a uma das instalações da Light nos Estados, um grupo de chefetes, jornalistas e funcionários privilegiados, para que votassem proclamando a "bondade" da Light. Só em transporte, estado, alimentação e pagamento dos dias de salário a esse pessoal, a empresa deve ter gasto muitos milhares de cruzeiros. E nós, motoristas, assistimos a tudo isso, revoltados, com nossos filhos passando necessidades. É uma injustiça com a qual não podemos concordar.

TRABALHAM TODO O MÊS E QUASE Nunca Alcançam o Salário - Mínimo

Desde dezembro que os operários da Fábrica São Luiz Durão vêm sendo esbultados — 200 cruzeiros para passar uma quinzena — Vão exigir o pagamento do salário-mínimo

EM REUNIAO do Conselho Sindical da empresa, realizada, sexta-feira, no Sindicato dos Têxteis, os operários da São Luiz Durão denunciaram a miserável exploração dos tecelões que trabalham por tarefa naque-

la fábrica. As condições da tarefa a ser executada são as piores que se pode imaginar. O preço pago por peça de fazenda, com mais de 100 metros, varia de 64 a 59 cruzeiros. Há falta de material, e a qualidade da matéria-prima é má. Os tecelões que trabalham com os teares comuns, estão utilizando, por exemplo, um refugo de juta, com fio podre, que foi comprado da fábrica Santo Antônio.

PASSAM MISÉRIA

Em consequência dessas dificuldades, os operários, apesar de trabalharem o mês todo, estão passando privações. Não ganham sequer o salário-mínimo vigente. Desde dezembro passado, a maioria vem recebendo por quinzena: 600, 500, 400 e até menos. Como documen-

tamos com um fac-símile de um envelope de pagamento, houve operário que trabalhou toda quinzena, e não fez mais do que Cr\$ 415,00. Menos a importância de Cr\$ 178,00, referente ao desconto do IAPI e à mensalidade do Sindicato, esse trabalhador recebeu apenas Cr\$ 237,00.

VÃO EXIGIR O SALÁRIO-MÍNIMO

Como os patrões se vêm recusando a pagar a diferença entre o salário tarefa e o salário-mínimo, conforme determina a Consolidação das Leis Trabalhistas, os operários decidiram entrar com uma reclamação na Justiça do Trabalho, exigindo o cumprimento da Lei. Essa reclamação está fundamentada, em que os motivos que impedem os tecelões que trabalham por tarefa de atingirem o salário-mínimo decorrem de fatores independentes de seu próprio esforço em apresentar maior produção. A lei determina que, para os serviços pagos por tarefa, deve ser garantido um salário nunca inferior ao mínimo vigente na região.

SALÁRIO	
Base	Cr\$ 415,00
Descontos	Cr\$ 178,00
Total	Cr\$ 237,00

Este envelope de pagamento que um dos operários da São Luiz Durão recebeu por trabalho da última quinzena: um total de Cr\$ 415,00, com os descontos (IAPI e mensalidade do sindicato) ficou reduzido a Cr\$ 237,00.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice previne da túbulo sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 60 - 1º andar - Conjunto 903 - TEL. 42-6230

Horário: — diárias, das 14 às 19 horas

VOGÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A Cr\$ 230,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupom numerado.

Pintura e Reformas em Geral

Atende-se serviço de administração ou empreitada do mesmo ramo. Fazemos, também, pintura, reforma, etc. Tratamos pelo telefone 23-32-81, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Juvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

TERRENOS EM AUSTIN

BAIRRO LUIZ DE CAMÕES — NOVO LOTEAMENTO, COM TODA CONDUÇÃO

Vendo, a partir de Cr\$ 10.000,00, em prestações de Cr\$ 100,00. Posse imediata, podendo logo construir. Condução grátis aos interessados, todos os domingos, às 8,30 horas, com o sr. Alcides Lopes, à Rua Buenos Aires, 241 — 1º. Fone: 43-9839

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

(Sede: R. Camerino, 74 - Rio de Janeiro - Fone: 43-6900)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação convido aos srs. associados, de acordo com os Estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 6 de julho do corrente ano, às 17,30 horas, em primeira convocação e 18 horas, em segunda e última convocação, na sede do Sindicato, à Rua Camerino, 74, para tratar da seguinte

ORDEM-DIA:

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) — leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o ano de 1956;
- 3) — assuntos gerais.

Rio, 29 de junho de 1955,

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA

Presidente

Com Vidros de Cór Cr\$ 200,00 — «LOLO»

ÓTICA MACHADO

RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

AV. NILÓ PEÇANHA, 25

CAXIAS

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

ESTÁ A SUA OPORTUNIDADE: Vende-se 2 lotes, medindo 12,50 x 50, cada um, com uma casa de 7 cômodos, forrada, entre Mesquita e Nilópolis, a 38 de D. Pedro II. Preço: 220.000,00. Vende-se uma avenida com 4 casas à R. Mesquita e Nilópolis. Lote medindo 45 x 30, com 2 casas, uma de cinco cômodos e outra de 4, com água e luz, por Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante a combinar. Vende-se um terreno medindo 45 x 30, com 1 casa de sala, quarto e banheiro, com água e luz à R. Maria, em Mesquita. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 70.000,00 de entrada. Vende-se um terreno de 40 x 45, com 1 barracão no local, telhado, etc. Preço: 90.000,00. Entradas: 40 mil e o restante a combinar. Vende-se 1 casa, com sala, 2 quartos, cozinha, e/água e luz, medindo 20x30, a 5 minutos da Estação de São Páulos (entre Mesquita e Nilópolis). Preço: Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante a combinar. TRATAR COM: SR. WALTER, CRISTÓVÃO, 1219, em Nilópolis. Informações: A. L. LUIZ, Telefone 22-4225.

PINTOR para esmaltar móveis. Processos modernos. Tratamentos sem compromissos. Orçamento em base para ser habitado. Rua Santa Maria, 14, 13-15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por oca. Seja também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

OFERTA DO DIA — Vendo dois cômodos de tijolos e telhas, com base para ser habitado, medindo 12,50 x 12,40, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informações pelo tel. 59-6435.

TERRENO — Vende-se lote de terra. Distante 500 m de S. Cruz, de 12,50 x 12,40, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informações pelo tel. 59-6435.

VENESIANAS e persianas — Consultar e reformar — Usar referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho. Tel. 42-3603.

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um lote de 40 minutos de campo grande. Próx. à Rua Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

VENDE-SE completamente livre, uma casa com 11 cômodos, incluindo 1 sala e cozinha, medindo 12,50 x 12,40, por Cr\$ 1.385,00. Entradas: Cr\$ 50.000,00, com 10% de entrada Cr\$ 5.000,00, sendo o restante em 30 prestações. Ver e tratar em qualquer hora.

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

TERRENO — Vende-se um lote de 10 minutos de campo grande, próximo a estação, próximo a R. Caxias, 111 em Caxias. Não se cum o sr. José Manoel, na 3ª seção de vendas. 4161.

O "Scratch" Brasileiro Jogará Contra o "Scratch" Hungaro, em Budapeste

MALCHER APITARÁ AMANHÃ, CORÍNTIANS X AMÉRICA, À NOITE, NO P A C A E M B U — Reunido ontem, o Conselho Técnico do Futebol da C.B.D. resolveu ratificar os jogos da última rodada do Torneio Internacional Carlos Miller. Assim, o próle Coríntians x América, que estava em vistas de ser adiado, será realizado amanhã mesmo, à noite, no Pacaembu, sob a arbitragem do juiz Alberto da Gama Malcher. Os outros jogos da rodada são os seguintes: América x Palmeiras, sábado, no Pacaembu; Flamengo x Peñarol, domingo, no Maracanã; e Coríntians x Benfica.

SAGROU-SE CAMPEAO O SANTOS

Conquistou o Quadrangular ao sobrepujar o Universitário de Desportes, por 4 x 0 — Vasconcelos, o artilheiro da partida

LIMA, 4 (AFP) — Impondo uma derrota de 4x0 ao campeão de Cusco, o Universitário de Desportes, o Santos Futebol Clube, de São Paulo, despediu-se ontem à tarde de Cusco.

O choque despertou grande interesse e teve a presença de cerca de 6.000 espectadores. A partida foi emocionante, particularmente no primeiro tempo quando os brasileiros foram confundidos pelos locais. Apesar disso não puderam evitar que depois os visitantes lograssem vantagem por intermédio de Vasconcelos.

VITÓRIA CATEGÓRICA
No segundo tempo foi amplo o domínio dos paulistas,

O América Foi o Dono da Cancha

Espectacular exibição de esquadra rubra, frente ao campeão de Portugal — Domínio total e vitória de altos méritos — Alarcon, Ferreira, Washington, Leonidas, Caiado e Aguiar, os goleadores da tarde — Detalhes

Com o espetacular triunfo colhido na tarde de domingo, no Estádio do Maracanã, sobre o excelente quadro do Benfica, o América firmou-se na liderança do "Carlos Miller", onde se encontra agora isoladamente, de vez que o Coríntians não foi além de um empate com o Peñarol. Os efeitos da derrota para o campeão português foram quase que fatais, posto que sua esquadra ficou praticamente à margem da luta pelo título.

O marcador de 4 x 2 com que finalizou a contenda não pode merecer restrição algu-

ma, tendo o América parecido largamente a vitória pela superioridade técnica visível que demonstrou em todo o transcurso do jogo. Foi um domínio completo exercido pelos "rubros", só interrompido esporadicamente por uma arremetida ou outra do Benfica, que diga-se de passagem, rendeu o de costume, mas só que desta feita encontrou pela frente um time jogando um futebol exuberante de técnica e ardor, ou praticamente irresistível.

CORRESPONDEU O "MATCH"
O extraordinário público que se deslocou até o Maracanã, fornecendo a estupenda renda de Cr\$ 2.618.222,90, deve ter saído inteiramente satis-

feito com o espetáculo que lhe foi dado a assistir. Na realidade o "match" correspondeu a expectativa. Seu desenrolar, em que peso a nítida superioridade técnica demonstrada pelo América, foi marcado por grande vibração e empenho. Lutou o Benfica com o habitual entusiasmo, procurando sempre quebrar o ritmo avassalador do seu oponente, enquanto que o América, numa tarde inspirada que lhe possibilitou apresentar todo o seu poderio de grande equipe, esteve sempre com

as iniciativas das jogadas, firme e autoritário no gramado. As duas figuras mais apaiadas da contenda foram os dois goleiros, pois tanto Pompeia como Costa Pereira cometeram "gafes" comprometedoras e raras vezes conseguiram realmente brilhar. Por outro lado, Ivan, Cavallinho, Omar, Canário Alarcon e Washington, no América, e Artur Caiado, Coluna, Aguiar e Arsenio, no Benfica, foram as figuras de destaque do gramado.

DETALHES
Os tentos foram marcados por Alarcon e Caiado, na primeira etapa, e Ferreira, Aguiar, Washington e Leonidas, na fase derradeira. O juiz foi o sr. Washington Rodrigues (uruguaio) e as equipes formaram assim constituídas:

AMÉRICA: Pompeia; Cacá e Omar; Ivan, Cavallinho e Edgar Canário; Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira. **BENFICA:** Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zéinho (Arsenio e depois Caiado), Arsenio (Coluna), Aguiar, Crisina (Salvador) e Palmeiro.



IVAN GASTOU A BOLA — O excelente médio-direito da equipe rubra voltou a exibir, no jogo com o Benfica, o notável futebol que possui. Ivan jogou o fino e constituiu-se na figura de maior projeção da cancha

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da POPULAR



Óculos com lentes de vidro para homens, de Cr\$ 250,00. Para mulheres, de Cr\$ 220,00. Para crianças, de Cr\$ 150,00.

Lentes de vidro, filmes, acessórios, etc.

Óculos de plástico, filmes, acessórios, etc.

Óculos de plástico, filmes, acessórios, etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

CONFECÇÕES ARISTIDES
CALÇAS UM MM. OUBRA. CAMISETA TROPICAL. SWEATERS. SAIAS. ETC.

Calças de linho - Cr\$ 900,00
Calças de seda - Cr\$ 600,00
Calças de algodão - Cr\$ 400,00
Calças de lã - Cr\$ 500,00
Calças de seda - Cr\$ 600,00
Calças de algodão - Cr\$ 400,00
Calças de lã - Cr\$ 500,00

O FERA do Número 284
Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, vá ao FERA - Rua da Alfândega, 284, 1º andar.

CONJUNTO CORINGA CR\$ 180,00 E AINDA UMA GELADEIRA
Calça e camisa. Oferta de AMARY. Rua da Alfândega, 284 - 1º andar. Rua Vinícius de Moraes, 101. Atendemos pelo Reembolso.

Os Soviéticos Vencem os Americanos no Xadrez

PARIS, 4 (A. F. P.) — O rádio de Moscou anunciou que no terceiro turno do campeonato de xadrez União Soviética-Estados Unidos, o soviético Vasily Smyslov venceu o americano Bisguier, enquanto empataram Michel Botvinnik e Rechenky. As outras partidas foram adiadas.

Terminado o terceiro turno, a União Soviética venceu por 14 pontos a 4.

Possível, no Domingo: Botafogo x Pôrto

LISBOA, 4 (AFP) — Foi apresentada ao Ministério da Educação um pedido de autorização para uma partida de futebol entre o Botafogo, do Rio, atualmente na Itália, e o F. C. Pôrto. Se for autorizado, o jogo será disputado no próximo domingo. Será o primeiro jogo, a quarta partida disputada pelo Pôrto, nesta temporada, contra equipes brasileiras, pois já derrotou, sucessivamente, o Vasco da Gama, a Atlético Portuguesa, do Rio e o Fluminense.

EMPATE ACIDENTADO NO PACAEMBU

Corinthians e Peñarol empataram por 2 x 2 — O árbitro prejudicou os uruguaios e estes perderam a cabeça

SÃO PAULO, 4 (Especial) — Corinthians e Peñarol realizaram uma partida bem movimentada, ontem, no Pacaembu. Logo de início, as duas equipes mostraram que estavam dispostas a vender caro a derrota, praticando um futebol técnico, corrido e entusiasmado.

Entretanto foram bem melhores quando o jogo chegou ao fim, mas o jogo acabou com um empate por 2 x 2. O juiz, porém, não quis atender os seus desejos e estes ficaram exaltados, sendo valados pela torcida. Felizmente, o incidente não tomou proporções maiores.

FINAL TRISTE
Faltando dois minutos para o término da partida, Hoberg marcou um belo gol, que seria o da vitória, mas o juiz invalidou-o. Após o apito final, os craques orientais correram para Horst Herden, que tinha ainda deixado de assinalar uma penalidade máxima a favor do Peñarol. O juiz, porém, não

AS EQUIPES
As equipes jogaram assim constituídas:
CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Lúlio e Roberto; Simão, Lúlio, Paulo, Rafael (Gola) e Nelsinho.
PEÑAROL — Borghini, Davoine e Martinez; Rodriguez Andrade (Juan Carlos Gonzalez), Maurício e Barrios; Borges, Hoberg, Romay, Abbadie (Millan) e Galvan.

A renda somou a importância de Cr\$ 559.440,00.

Abatido Pelo São Paulo O Campeão Colombiano

3 x 0 o marcador da vitória sampaulina sobre o Atlético Nacional — Aquino (2) e Ribamar, os construtores do marcador

MEDELLIN, 4 (AFP) — As dezessete horas e trinta, sob a direção do árbitro colombiano Sundheim, começou a partida internacional de futebol entre o São Paulo do Brasil e o Atlético Nacional, campeão colombiano, ganha pelo primeiro por 3 x 0. O S. Paulo entrou em campo com a seguinte formação: Foy, De Sordi e Mauro; Alfredo, Oliveira, Bauer; Maurinho, Lanzoninho, Aquino, Dino e Ribamar.

DOMÍNIO ABSOLUTO
O péssimo estado do campo, devido às chuvas recentes, dificultou a ação dos jogadores, impedindo um jogo normal. Os paulistas tiraram a melhor vantagem dessa situação e aplicaram seu jogo de amplitude. Os paulistas dominaram amplamente todo o tempo. Aos treze minutos, Aquino criou a primeira situação perigosa, num arremate na linha de penalty, aproveitando um centro de Ribamar, mas a pelota passou a escassos centímetros da travessa. Aos 17', Lanzoninho esquivando-se de dois adversários, desfechou um tiro violento, a seis metros do gol, que Meia defendeu espetacularmente. Sucessaram-se assim as ações de perigo para o Nacional, até que aos 29' ocorreu o primeiro gol paulista, quando Dino atirou forte à meta, sendo a bola apanhada por Aquino, que marcou o gol à meia altura. Com o pleno domínio do São Paulo, conclui a primeira etapa com

a vantagem de 1 x 0 para os visitantes.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO AUTO LOTAÇÃO SIMPATIA
A equipe principal do Auto Lotação Simpatia, prosseguindo em sua marcha invicta pelos gramados suburbanos, abateu pela elevada contagem de 4 x 1 a representação do 12º Pavuna. Os paulistas, em jogo amistoso disputado anteriormente. Os tentos do ganhador foram assinalados por Zé (2), Russo e Adolfo.

"O CONSTRUTOR"
JOSE ARRUDA ALENCAR, construtor licenciado sob o nº 150.762, aceita contratos de construção de edifícios residenciais ou comerciais em concreto armado, pavimentos e paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado. Tratar pelo tel. 33-5894. Rua Filomena Nunes, 693. Olaria.

DISCOS USADOS COMPRAMOS
MERCADO DE DISCOS
S. José, 80 - 42-4747

AFINAL, NO BRASIL, LUSOS E TRICOLORS

A delegação da Portuguesa, que se encontrava excursionando pelos gramados da Europa, chegou ontem, por volta das 18 horas. Todos os componentes do time luso regressaram bem dispostos e satisfeitos pela brilhante campanha desenvolvida em canchas da Europa. Os lusos receberam uma acolhida das mais festivas, por parte de um grande número de torcedores que afluíram ao Galeão. Após os primeiros abraços, os jogadores da Portuguesa carioca seguiram de automóvel, num cortejo pelas ruas da cidade, para a sua sede, onde lhes foram tributadas novas homenagens. Somente mais tarde chegou a delegação do Fluminense, sendo recebida por vários desportistas e torcedores. Os tricolores realizaram uma campanha brilhante no exterior e estavam bastante alegres. Sabese que os jogadores do time de Alvaro Chaves terão licença até quinta-feira, devendo retornar na sexta-feira às Laranjeiras.

ESBULHADO O VASCO CONTRA O BELENENSES
LISBOA, 4 (I. P.) — Um gol inexistente deu a vitória hoje ao Belenense sobre o Vasco da Gama, por 2x1. No primeiro tempo, o time carioca venceu por 1x0, tanto de Silvio Fardel. Na fase complementar, o juiz prejudicou de maneira clamorosa o Vasco da Gama ao ponto de marcar o segundo tento dos lusitanos, quando Vitor Gonzalez tinha feito a defesa. Depois deste gol, o jogo desceu para a violência e Pinga saiu da cancha contido.

Últimas notícias

Após o treino de hoje, pela manhã, em Campos Sales, os jogadores do América seguirão para a capital bandeirante, onde enfrentarão o Coríntians. Os rubros foram contemplados com um "chico" de dois mil e quinhentos cruzeiros, pela vitória sobre o Benfica.

Na manhã de hoje, os jogadores do Flamengo serão submetidos a um treino individual; amanhã haverá conjunto na Gávea. Sabese que Evaristo estará a postos enquanto Índio e Ari retirarão o gesso.

Seguirá hoje para São Paulo a equipe do Benfica do Portugal. Os pupilos de Oto Glória jogarão, no domingo, contra o Coríntians.

O sr. Fadel Fadel telegrafou aos desportistas de Caracas colocando o time do Flamengo à disposição, para participar do Torneio Internacional a ser realizado naquela capital.

CANTINHO DO FLAMENGO
Arthur de Carvalho

Quinta-feira, dia 7, às 20,15 horas e 21,15 horas, prosseguirão os campeonatos de segunda e primeira divisões do vôlei, com os embates entre as equipes do Flamengo x Tijuca. Esses jogos serão realizados no Ginásio da Gávea. Na primeira divisão o Flamengo marcha em 1º lugar sem derrota.

A Federação Metropolitana de Esgrima (F.E.S.) realizará, no Canil do Rio, os Torneios masculinos e femininos, destinados a floretistas de 3ª categoria. No setor feminino o Flamengo cumpriu brilhante performance, conforme as colocações que se seguem: 1º lugar — Inocência Pacheco de Simone (Fla.); 2º — Jany Hime (Fla.); 3º — Coeli Fimentel (C. Rio); 4º — Maria Eugênia Pereira da Cunha (Fla.); 5º — Maria Helena Guimarães (Fla.); 6º — May Ely H. Barreto (C. Rio). No Torneio masculino o Flamengo não pode contar com todos os seus elementos, já que Alberto Dias Gonçalves, durante a prova sofreu um sério acidente, ficando incapacitado de prosseguir atuando, mas, mesmo assim, alcançou o 7º lugar. Ainda os 3º e 5º lugares, pertenceram, respectivamente, a Carlos Luis Rodrigues do Couto e Fernando Martins de nosso Club.

Na próxima quinta-feira, dia 7, às 20 horas, em Campos Sales, o Flamengo enfrentará o América, pelo Campeonato Carioca de futebol de salão. Todos os dias, no horário das 8 às 12 horas, e das 14,30 às 18 horas, os jogadores do Flamengo estão em treinamento na pista do "Parque do Pedreiro". Todos os interessados poderão fazer suas inscrições no local, com os treinadores rubro-negros.

Regressaram ontem as Delegações da Portuguesa e do Fluminense

CAFÉ FILHO AUTORIZA MAIS UMA NEGOCIATA DA COFAP

Quase 5 milhões de cruzeiros para serem distribuídos entre os negociatas e sócios Américo Pacheco e Milton de Freitas — Compra de um prédio a preço muito acima de sua avaliação — O preço do empréstimo da sogra do atual presidente da COFAP

A DESPEITO da repercussão alcançada pelas denúncias que apontam, publicamente, o presidente da COFAP como envolvido em mais de uma desena de negociatas, o governo continua protegendo o sr. Américo Pacheco de Carvalho e garantindo-lhe a impunidade. Nem mesmo as sucessivas declarações do representante da Confederação Rural Brasileira, junto ao plenário da COFAP, que constituem uma eloquente confirmação de tudo quanto foi publicado pela IMPRENSA POPULAR, lograram obter um pronunciamento do sr. Café Filho.

UM PRÉDIO DE 7 POR 11 MILHÕES

Dando sequência à série de denúncias que a IMPRENSA POPULAR vem fazendo em torno dos "negócios" do

sr. Américo Pacheco e de seu sócio, o negociata Milton de Freitas, focalizamos hoje a compra de um prédio que, oficialmente, se destina a ser o empreendimento de uma arapuca denominada Cooperativa Central do Abastecimento. Trata-se de uma propriedade situada à Rua Alameda Machado, 229, em São Cristóvão, que embora avaliada em 6 milhões e 200 mil cruzeiros, pelo Banco do Crédito Real de Minas Gerais em hipoteca, a pedido do seu proprietário, o sr. Mário Giorgi, vai ser comprada pela presidência da COFAP, por quase o dobro, ou seja, 11 milhões de cruzeiros. Um dos corretores de imóveis do Rio, sr. Olavo do Rego Falcão, que esteve há poucos meses encarregado da venda do referido prédio, procurado por nossa reportagem, teve esta expressão:

— Só a COFAP poderia comprar um prédio daqueles... O edifício não tem elevador, não tem chuveiro, sua extensão e os três andares que possui, o está inacabado. Ontem, a nossa reportagem esteve em visita ao prédio que a COFAP pretende comprar. Por incrível que seja, não tem ele nem sequer o que possa indicar seu aproveitamento, sendo um edifício de utilização limitada a residências e escritórios. Não possui nenhuma coisa ou coisa semelhante. Ainda por cima, a COFAP vai pagar por sua compra mais 4 milhões e 800 mil cruzeiros que o preço da avaliação correta.

MILTON VENDE A MILTON

Um detalhe importante e esclarecedor nesta negociata é aquele referente à atuação do negociata Milton de Freitas, sócio de Américo Pacheco. Presidente da Cooperativa Central de Abastecimento, foi ele próprio designado como corretor da compra do prédio de São Cristóvão. Assim, não contentem em receber os milhões que excedem ao valor real da propriedade, o sócio do presidente da COFAP quer abdicar também a comissão destinada ao corretor, que na negociata em apreço vai a 2 por cento sobre o total da compra, ou mais de 200 mil cruzeiros.

Como se vê, é grande a audácia do negociata. Servido também no dinheiro do SENAC onde empregou a sogra, o genro do atual presidente da COFAP, pagando altos salários, Milton entrou na COFAP com bastante experiência em negociatas, que culminam com essa do prédio em que ele aparecerá vendendo a si próprio e pagando-se com o dinheiro do povo.

CAFÉ AUTORIZA A NEGOCIATA

A compra do prédio da Rua Ricardo Machado já está prã-

ticamente assentada e deverá ser concretizada nos próximos dias. Para isso o sr. Américo Pacheco obteve a devida autorização do seu amigo e hóspede assíduo o sr. Café Filho, que aprovou o parecer do sentido do Consultor-Geral da República. O parecer favorável do Consultor (publicado no «Diário Oficial» de 28 de junho, págs. 12.571 e 12.762) é todo ele encaminhado no sentido de reconhecer à COFAP o direito à compra de imóveis, o que nunca foi discutido. O importante, a questão referente à necessidade da compra e do valor do prédio, o Consultor muito astuciosamente não a discutiu, falando apenas que essas cautelas não faltarão certamente a uma administração bem orientada como a atual. E é essa administração bem orientada que, com a autorização do sr. Café Filho, vai lesar em milhões os cofres públicos...

DISCUSSÃO, HOJE, NA COFAP:

Aumento do Açúcar ou Assalto de Cr\$ 2.250.000,00 à Bôlsa do Povo

De Cr\$ 1,50 a majoração do produto refinado — Também o álcool

será aumentado

uma majoração de Cr\$ 1.30. A mesma chantagem aplicada à população por ocasião do último aumento do açúcar voltará a ser usada pela COFAP: demagogicamente continuará na tabela um tipo de açúcar que nunca apareceu, ou seja, o açúcar tipo SAPS, que seria vendido agora a 7 cruzeiros.

Quanto ao álcool, os aumentos variam de acordo com a graduação, e são em média de 3 cruzeiros em litro. Para o álcool-combustível haverá também um aumento ponderável.

SUMU O AÇÚCAR

Enquanto a COFAP não aprova o aumento dos preços do açúcar, as refinarias do Distrito Federal, vanguardadas pela Cia. Usinas Nacionais, continuam estocando grandes partidas do produto, tanto refinado, quanto cristal, para só lançá-lo no mercado após a majoração. Com isso as indústrias terão um lucro fabuloso. O fato, embora insistentemente denunciado pelo comércio varejista, não tem merecido nenhuma atenção do departamento de fiscalização da COFAP.

MAIS DE 2 BILHÕES ROUBADOS DO POVO

Embora os cálculos da COFAP sejam omissores nesse ponto, sabe-se que o aumento dos preços do açúcar e do álcool deverá render mais de 2 bilhões de cruzeiros à produção açucareira nacional. De acordo com o último boletim do Serviço de Estatística do I.A.A., a produção de açúcar de 1954 até 31 de março último, era estimada em 35.989.690 sacos de açúcar. Ora, levando-se em consideração as declarações do presidente do I.A.A. de que a exportação subirá a 5 milhões de sacos de 60 quilos, temos que restaram 29 milhões de sacos

Água Sem Tratamento a Partir do Dia 15

Poderá causar distúrbios intestinais

A água do Guandu, cujo fornecimento à cidade sem ser suficientemente tratada foi denunciado na Câmara Municipal, constituirá um perigo para a saúde da população carioca, a partir do dia 15 próximo. Nesse dia será feita uma ligação as duas adutoras do Ribeirão das Lajes de 120 milhões de litros de água diários aduzidos do Rio Guandu.

EM ERUPÇÃO O ETNA

CATANIA, 4 (A. F. P.) — Depois de uma calma durante a manhã de ontem, a erupção do Etna retomou com violência à tarde.

Depois de explosões internas, matérias incandescentes estão sendo projetadas a 300 metros de altura, quando até agora só se atingiam 100 metros. Em parte causada sobre as bordas da cratera, deixando sobre as camadas anteriores de lava, camadas de fogo.

A nuvem de fumaça avermelhada no cume do vulcão está cada vez mais densa.

PERIGO DE EPIDEMIA

Não apenas a água, mas também a rede insuficiente de esgotos sanitários que atravessa em diversos pontos da cidade e, por vezes, invade até a rede de abastecimento de água, com o agravamento, durante este mês, pelo aumento da população, constitui uma séria ameaça à saúde pública.

LUTA DE 8 ANOS

Os favelados da Vila do Vintém, desde 1947, vêm lutando contra a Construtora da Casa Popular Ltda., empresa falida, que por meio do seu representante Alexandre Escudero Pires, se dá



Os moradores do Morro da Independência, ontem, à tarde, na Câmara Municipal

DESRESPEITAM OS GRILEIROS O ACÓRDO COM OS FAVELADOS

Tentativa de despejo no Morro da Independência — Concentraram-se, ontem, na Câmara de Vereadores, os moradores — Visitas dos

vereadores, no próximo domingo

Os moradores do Morro da Independência solicitaram dos vereadores, durante uma concentração, que o governo realizasse nas escadarias da Câmara Municipal, providências contra a recusa dos senhores Malvar e outros de cumprir o acordo que fizeram com o União dos Trabalhadores Favelados, para

suspensão das tentativas de despejo. Os vereadores prometeram protestar e solicitar garantias do prefeito Alim Pedro.

VISITAS

Os favelados, na ocasião, formularam diversas denúncias contra a ameaça dos grileiros, inclusive a de que estes fariam, lá, abertamente, em "derrubada de barracos", mudança para outro local, etc. E revelaram que o acordo, firmado com a U.T.F., não foi cumprido, desde o início.

Os vereadores prometeram, ainda, visitar em comissão, no próximo domingo, o Morro da Independência e a Favela do Maracanã, onde diversos grileiros tentam realizar despejos.

PROTESTOS

Ontem, à tarde, após a concentração, vários favelados estiveram em nossa redação, protestando contra a ameaça dos grileiros e afirmando que, com as vezes anteriores, saberão defender os seus lares e suas famílias.

"ALFAIATE, VOTE NOJE"

Tiveram início ontem, em ambiente de entusiasmo, as eleições que apontarão a nova diretoria do Sindicato dos Alfaiates. O pleito prosseguirá durante o dia de hoje.

O "quorum" exigido para validade do pleito ainda não foi coberto e só se dará ainda a votação, no decorrer do dia de hoje, pelo menos 500 associados do Sindicato.

O sr. Leocasto do Couto Teixeira, falando à IMPRENSA POPULAR, lançou um apelo a todos os associados para que não deixem de votar, pois a não cobertura do "quorum" tornaria necessária nova eleição, o que acarretaria grandes despesas para o Sindicato.

O sr. Leocasto Teixeira encabeça uma das chapas concorrentes e é o provável vencedor do pleito, graças à sua boa gestão no sindicato e ao programa de reivindicações com que se apresentou às urnas.

CONCENTRAÇÃO DE VENDEDORES AMBULANTES

O sr. Valdemar Viana, vendedor ambulante, dirigiu-se, por nosso intermédio, a todos os demais vendedores ambulantes para que compareçam, no próximo dia 14, às 15.30 horas, à Câmara Municipal, quando será feita a entrega aos vereadores de um memorial de protesto contra o cerceamento imposto pelo prefeito Alim Pedro à venda ambulante de produtos.

As medidas da Prefeitura são descabidas, pois visam apenas arruinar o pequeno vendedor, embora esteja devidamente registrado e em dia com o pagamento dos impostos.

EXIGIRÃO OS FAVELADOS

DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DO VINTÉM

Júbilo dos posseiros pelo sustento do despejo em assembleia realizada domingo último — Prorrogadas as eleições para renovação da diretoria da Associação Pró-Melhoramentos da Vila — Outras notas



Moradores da Vila do Vintém manifestaram ao repórter, sua satisfação pelo sustento do despejo

Os favelados da Vila do Vintém reunidos anteontem em assembleia na sede da Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintém, resolveram prorrogar até o próximo domingo as eleições para renovação da diretoria da entidade. Foi resolução da assembleia aproveitar as datas que separam das eleições, para desenvolver a regulamentação de novos associados. A reunião dos favelados teve um caráter de comemoração pela vitória obtida com o sustento do despejo, do mandato de despejo que pesava sobre os moradores da Vila. O despejo foi sustado pelo juiz da Quinta Vara Cível.

Os favelados da Vila do Vintém, desde 1947, vêm lutando contra a Construtora da Casa Popular Ltda., empresa falida, que por meio do seu representante Alexandre Escudero Pires, se dá

dona daqueles valiosos terrenos situados entre Realengo e Padre Miguel. Essa luta vem sendo encabeçada pela Associação Pró-Melhoramentos da Vila do Vintém, que tem conseguido expressivas vitórias sobre a tal construtora. Ultimamente o grileiro Pires apareceu com um mandato de despejo para os moradores da mais importante área dos terrenos. Em resposta, os favelados levantaram-se em vigorosa campanha, conseguindo, por meio da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados e da União dos Trabalhadores Favelados, sustento do mandato de despejo, pelo próprio juiz da Quinta Vara Cível, que havia decretado a ordem de despejo. Agora, os favelados da Vila do Vintém, como ouvimos dos vários oradores da assembleia de anteontem, marcham para conseguir a desapropriação dos terrenos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 5 de julho de 1955 ★ N.º 1.545

CEM MILHÕES ANUALMENTE Roubados Aos Sindicatos Operários

O governo defrauda as entidades dos trabalhadores para custear a política antisindical do Ministério do Trabalho — Aumentada a cota da «caixinha» do Fundo Social Sindical

Não se sabe a quanto monta o dinheiro entregue ao Fundo Social Sindical, para onde vão, anualmente, 20% do imposto sindical arrecadado em todo o país. Mas, levando-se em conta que o comércio e a indústria mantêm, no Brasil, perto de 4 milhões de empregados e que o imposto sindical é desviado de base de um dia de salário de cada empregado, ao Fundo Social devem ser carreados, todos os anos, vários milhões.

100 MILHÕES ROUBADOS AOS SINDICATOS

O Fundo Social Sindical foi sempre o manancial inesgotável para o custeio da política anti-sindical e de opressão do movimento operário de quanto ministros do Trabalho têm se sucedido na pasta. «Calcinha» para subvencionar pelagens e divisórias, policiais infiltrados no movimento sindical, proporcionar grandes e

polpudas negociatas, para esmagar movimentos reivindicatórios e alimentar de propinas um verdadeiro bando de espíes e agentes policiais encostados na CIS e na CROS. Para tudo isso tem servido o dinheiro dos trabalhadores, o imposto que pagam obrigatoriamente, enquanto em seus sindicatos os orçamentos são estreitos e os serviços prestados mantidos à custa de grandes sacrifícios.

Nenhuma outra governação este, do sr. Café Filho e sua camarilha adeno-americana, tem demonstrado tanto amor e tantos desvelos pela CIS. E essa famigerada Comissão a menina dos olhos de Alencastro Guimarães. Graças a um decreto de Café, de nº 38.818, a CIS dispõe, no próximo exercício, de cerca de 100 milhões de cruzeiros a serem empregados à revelia dos trabalhadores, por deliberação de um plenário em que funcionam amigos do peito do sr. Leão Pires Pinho, pessoa da mais absoluta confiança de Alencastro Guimarães, que se escolheu a dedo.

MAIOR A ESPOLIACÃO

O mecanismo inventado no Catete para abastecer mais fartamente a «caixinha» das roubalheiras e da corrupção é simples: estabeleceu o desvio automático pelo Banco do Brasil sobre a arrecadação de cada categoria, a separação compulsória, em 20 por cento destinados às entidades de grau superior, que revertem à CIS, quando não existem. Contrariando a lei que dispõe sobre a porcentagem de cada cota, aumentada de 20 para 25 por cento a parte que cabe ao Fundo Social Sindical, a título de «comissões cobradas», reservando-se a parte do não para o financiamento dessa política sindical que aí se vê, de intervenção nos sindicatos, atuação de diretórios, lavagens policiais nas entidades operárias como sucede, no momento, nos Sindicatos dos Docentes e Empregados em Escritórios do Porto de Santos.

A seguir, veremos o que poderiam realizar os sindicatos, se os 20 por cento do imposto sindical que vão para a arapuca do Fundo Social Sindical, fossem diretamente entregues àquela entidade.

Coluna da Difusão



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."



A multidão que ocorreu domingo à Granja das Garças e o conjunto regional de 26 do Norte que animou o grande show dirigido pelo poeta Rafael de Carvalho

MILHARES DE PESSOAS ACORRERAM A GRANJA

Muita alegria na festa campestre da Granja das Garças — Inúmeras atrações e divertimentos — Luta-livre sensacional — Baile, futebol, churrasco e um grande «show» — Uma explicação

Num ambiente dos mais alegres foi realizada, domingo último, a festa da Granja das Garças. Mais de duas mil pessoas estiveram presentes, divertindo-se a valer. Desde cedo já se previa uma grande festa pela afluência de pessoas que traziam um sorriso de alegria estampado em cada face.

As festividades foram iniciadas às 9 horas da manhã. As dez foi feita a distribuição do churrasco, iniciando-se após um animado baile.

LUTA LIVRE

A academia Imperial de Luta Livre do Parque Proletário da Penha ofereceu aos assistentes um espetáculo inesquecível de arrojado, técnica e elasticidade. Seus lutadores, todos de excepcionais qualidades, brindaram o público com grandes exibi-

ções. Foram realizadas cinco lutas: Raposa x Rato; Kid Lona x Pantera; Kanguro x Tamandua; Salvador x Panchito; e René Bastos x Virgílio. Não se pode dizer qual a melhor, pois todos os lutadores se empregaram a fundo e fizeram ótimas lutas. Se muitos deliraram com a técnica e agressividade do famoso René Bastos (Balanço) outros admiraram a fibra de Kanguro e Panchito.

FUTEBOL

O futebol também não faltou à grande festa. Foram realizados dois torneios, sendo um de juvenis. Os litigantes estiveram à altura da importante disputa. Uma novidade bem recebida pelo público foi o encontro de «handball» entre duas equipes femininas.

GRANDE «SHOW»

Encerrando a festa houve um grande «show» dirigido pelo poeta Rafael de Carvalho e que contou com a participação de inúmeros valores do rádio carioca, inclusive o famoso cantor e compositor Zé do Norte e seu conjunto. Os artistas foram muito aclamados, e quase todos bisaram seus números.

U MA EXPLICAÇÃO

Devido ao enorme fluxo de pessoas que surpreendeu aos organizadores da festa, a ACAID vem a público dar uma satisfação por algumas falhas na organização de mesma. No entanto, a grande massa presente soube compreender e ajudar. A ACAID promete realizar outras festas ainda melhores e de mais prestimosa organização.

AMONTOADO DE FALSIDADE

O Sindicato das Empresas de Navegação fez publicar, em diversos jornais, páginas de matéria paga, em que apresenta, à sua maneira «tabelas» de vencimento dos marítimos, do pessoal da Marinha de Guerra, dos trabalhadores na indústria e índices da elevação dos fretes marítimos nos últimos anos, com o propósito de mistificar a opinião pública e lançar sobre os trabalhadores do mar a responsabilidade pelo aumento do custo de vida.

Em sua reunião de ontem, que contou com a presença de diversos presidentes de sindicatos, o Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos estudou o documento publicado pelos armadores, classificando-o de «um amontoado de falsidades». De princípio a fim, os armadores mentem, inventando níveis de salários, tentando embalar os leitores.

— Eles querem atrair contra nós o povo e as Forças Armadas — denunciou o sr. Toledo Piza, membro do Conselho.

DEBATE EM MESA-REDONDA

Visando esclarecer melhor ainda a opinião pública sobre a verdadeira situação dos marítimos, o Conselho da Federação escolheu três de seus membros para formar uma comissão, incumbida de colher material para, em mesa-redonda a ser realizada em uma em-

HOJE, NO D.N.T.:

Novo Debate Entre os Marítimos e Armadores

A Federação rebate as falsas alegações patronais — «Querem atrair contra nós o povo e as Forças Armadas»

Marítimos e armadores voltaram a se reunir, hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, para prosseguir as discussões sobre a tabela de aumento pleiteada pelos trabalhadores.

Nas três mesas-redondas realizadas anteriormente, os armadores chegaram a uma oferta máxima de 15% de aumento, mesmo assim condicionada à majoração das fretes.

sora radifônica, desmascarar, ponto por ponto, as alegações patronais. Neste sentido será solicitada à Capitania dos Portos do Rio de Janeiro uma tabela oficial dos salários percebidos pelos marítimos de todas as categorias.

Já na mesa-redonda de hoje, no DNT, os dirigentes marítimos lançarão veemente protesto contra o golpe baixo dos armadores.

De acordo com as informações da COFAP, o açúcar refinado passará a Cr\$ 9,50 no Distrito Federal e Cr\$ 9,60, em São Paulo. Haverá, assim, um aumento de 1 cruzeiro e 60 centavos em quilo nesse tipo de açúcar de maior consumo. O açúcar cristal subirá de Cr\$ 6,80 para Cr\$ 8,00 em quilo, havendo, portanto,